

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

## Agrupamento de Escolas de Argoncilhe



# Índice

1. Enquadramento
2. Implementação da Cidadania e Desenvolvimento
3. Perfil do docente de Cidadania e Desenvolvimento
4. Organização do trabalho em Cidadania e Desenvolvimento
5. Dimensões de Educação para a Cidadania a desenvolver em cada ciclo/ano de Ensino
6. Parcerias/projetos
7. Expressão da avaliação
8. Monitorização/avaliação
9. Coordenador de Educação para a Cidadania
10. Anexos

## 1. Enquadramento

Na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) “pretende-se que os alunos aprendam e adquiram conhecimentos e competências que os ajudem no seu desenvolvimento individual e na participação cívica, no quadro de democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. Esta conceção de Educação para a Cidadania enquadra-se no disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual (diploma, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto - - e está alinhada com a revisão proposta pelo Conselho da Europa.”

Cabe ao Agrupamento elaborar e aprovar a sua própria Estratégia de Educação para a Cidadania (EECA), enquadrada na ENEC e alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento, devendo definir:

- a) O(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões de Educação para a Cidadania, incluídas no 2.º grupo, serão desenvolvidas;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver nna e com a comunidade com vista à aprendizagem da Cidadania;
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos, seguindo as orientações aprovadas pelo Conselho Geral do Agrupamento;
- e) Os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos definindo indicadores de avaliação objetivos e incorporando a articulação curricular e a interdisciplinaridade.

No cumprimento destes objetivos, a EECA constitui o documento base e enquadrador da operacionalização da ENEC no Agrupamento, cabendo a todos a responsabilidade pela sua aprovação, monitorização e avaliação.

## 2. Implementação da Cidadania e Desenvolvimento

A abordagem da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade obrigatória (e na sua especificidade, também na educação pré-escolar);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, ao nível de cada turma, a abordagem curricular de Educação para a Cidadania segue as indicações da ENEC, com as opções tomadas por este Agrupamento, sumariamente indicadas abaixo:

|   | <b>Educação<br/>Pré-escolar</b>            | <b>Ensino básico</b>                       |                          | <b>Curso de Educação e<br/>Formação (CEF)</b>             |
|---|--|--|--------------------------|---|
|   | 3,4 e 5 anos                               | 1.º ciclo                                  | 2.º e 3.º<br>ciclos      |   |
| <b>Cidadania e<br/>Desenvolvimento</b>  | Integra<br>transversalmente<br>o currículo | Integra<br>transversalmente<br>o currículo | Disciplina<br>autónoma   | Componente Transversal<br>de natureza<br>interdisciplinar |
| <b>Coordenação de<br/>atividades<br/>/trabalhos</b>   | Docente titular<br>de Grupo                | Docente Titular<br>da Turma                | Docente da<br>disciplina | Diretor de turma  |
| <b>Decisão sobre as<br/>dimensões (2.º<br/>grupo) e as ações<br/>estratégicas a<br/>trabalhar</b> | —  | Equipas<br>Educativas                      | Conselho de<br>Turma     | Conselho de Turma   |
| <b>Organização</b>  | Ao longo do ano                            | Ao longo do ano                            | Ao longo do<br>ano       | Ao longo do ano   |

### 3. Perfil do docente de Cidadania e Desenvolvimento

O Perfil do Professor da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, conforme enunciado na ENEC, exige que este vá além do papel tradicional, assumindo-se como facilitador e promotor de competências cívicas e sociais. Assim, todo o docente envolvido na operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento deverá:

1. Promover Metodologias Ativas e Participativas:
  - Criar situações de aprendizagem que permitam aos alunos desenvolver o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e a resolução de problemas.
  - Utilizar metodologias ativas (debates, trabalho de projeto, assembleias de turma, ações de voluntariado, aulas de exterior) que levem à vivência da cidadania em experiências reais.
2. Garantir a Inclusão e o Respeito pela Diversidade:
  - Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais dos alunos e da restante comunidade educativa.
  - Assegurar que as práticas educativas promovem a inclusão e combatem a discriminação.
  - Adotar uma visão intercultural da educação.
3. Desenvolver o Currículo em Contexto:
  - Evitar abordagens abstratas e contextualizar as aprendizagens no quotidiano dos alunos (contexto local, nacional e global).
  - Integrar a Cidadania e Desenvolvimento com as outras áreas do currículo (abordagem interdisciplinar).
  - Utilizar o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades para que a cidadania se concretize fora da sala de aula.
4. Focar-se na Avaliação Formativa e na Autoavaliação:
  - Orientar o processo de avaliação (seja qualitativo ou quantitativo) para o caráter formativo e contínuo.
  - Conduzir um processo de avaliação realizado com o aluno, incentivando a autoavaliação e a reflexão sobre as suas atitudes e progresso.

## 4. Organização do trabalho em Cidadania e Desenvolvimento

Com base nas práticas e diretrizes da ENEC, a Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento é efetivada da seguinte forma nos diferentes ciclos:

### Educação Pré-Escolar

#### 1. Natureza e Implementação:

- A Educação para a Cidadania está presente em todo o trabalho e é integrada com as outras áreas de conteúdo.
- Concretiza-se principalmente nas interações diárias das crianças no Jardim de Infância.

#### 2. Avaliação:

- A avaliação é formativa, centrada na aprendizagem e progressos das crianças.
- Incide em domínios específicos: atitude cívica, relacionamento interpessoal, social e intercultural.

#### 3. Responsável:

- A Educadora do Grupo é a responsável pela implementação e avaliação desta área.

### Ensino Básico: 1.º ciclo

#### 1. Organização e Conteúdo:

- A Cidadania é trabalhada de forma integrada e transversal no currículo.
- O Docente Titular da turma é o principal responsável pela sua operacionalização.
- As dimensões do 1.º grupo são obrigatórias e devem ser abordadas em todos os anos.
- As dimensões do 2.º grupo são definidas pelo Conselho de Docentes e enquadrados no âmbito da EECA.

#### 1. Avaliação:

- A avaliação é formativa e contínua.
- Realizada com o aluno, incentivando a autoavaliação.
- Baseada em produtos (trabalhos, projetos) decorrentes das atividades desenvolvidas.

- Expressa-se através de menção qualitativa, e não por classificação numérica.

**2. Responsáveis:**

- Docente Titular da turma.
- Conselho de Docentes.

Ensino Básico: 2.º e 3.º ciclos

**1. Organização e Conteúdo:**

- Tem uma organização semestral (50 minutos por semana).
- O docente é o responsável principal.
- As dimensões do 1.º grupo a trabalhar são obrigatórias para todos os anos.
- As dimensões do 2.º grupo são definidas pelo Conselho de Turma / Equipa Educativa e enquadradas no EECA.
- É desenvolvida também de forma interdisciplinar, em articulação com as restantes áreas curriculares.

**2. Avaliação:**

- A disciplina é objeto de avaliação quantitativa obrigatória.
- A avaliação tem caráter formativo e contínuo.
- Deve ser realizado com o aluno, promovendo a autoavaliação.
- A proposta de avaliação é da responsabilidade do professor da disciplina, sendo a decisão final do Conselho de Turma.

**3. Responsáveis:**

- Docente da disciplina.
- Conselho de Turma.
- Equipa Educativa.

Ensino Básico: CEF – tipo III

No CEF, a Cidadania e Desenvolvimento não é tratada como uma disciplina isolada, mas sim como uma componente curricular transversal que:

- Se desenvolve com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.
- Isto implica uma abordagem transversal e integrada, onde os temas de cidadania são abordados e trabalhados através do conteúdo e atividades das diferentes áreas do currículo do curso.

## 5. Dimensões de Educação para a Cidadania a desenvolver em cada ciclo/ano de Ensino

Na ENEC, a Educação para a Cidadania congrega oito dimensões e organizam-se em dois grupos, as dimensões do 1.º grupo, são obrigatórias para todos os ciclos e níveis de escolaridade, as dimensões do 2.º grupo, vão ser lecionados pelo menos um ano de escolaridade de cada período, uma vez no 1.º ciclo, uma vez no 2.º e 3.º Ciclo.

A EECA identifica e prioriza as dimensões de Educação para a cidadania a trabalhar por ciclo e por anos de acordo com a tabela abaixo:

| Dimensões   | Pré-escolar | 1.º ciclo |     |     |     | 2.º ciclo |     | 3.º ciclo |     |     |
|---|-------------|-----------|-----|-----|-----|-----------|-----|-----------|-----|-----|
|   |             | 3-5 anos  | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º       | 5.º | 6.º       | 7.º | 8.º |
| Dimensões – 1.º grupo (obrigatório para todos os níveis 1.º 2.º, 3.º ciclos e CEF)  |             |           |     |     |     |           |     |           |     |     |
| Direitos Humanos  | X           | X         | X   | X   | X   | X         | X   | X         | X   | X   |
| Democracia e Instituições Políticas   | X           | X         | X   | X   | X   | X         | X   | X         | X   | X   |
| Desenvolvimento Sustentável   | X           | X         | X   | X   | X   | X         | X   | X         | X   | X   |
| Literacia Financeira e Empreendedorismo   | X           | X         | X   | X   | X   | X         | X   | X         | X   | X   |
| Dimensões – 2.º grupo (devem ser lecionados em pelo menos um ano de escolaridade de cada período, uma vez no 1.º ciclo, uma vez no 2.º e 3.º ciclo) |             |           |     |     |     |           |     |           |     |     |
| Pluralismo e Diversidade Cultural   | -           |           |     | X   |     |           |     | X         |     |     |
| Média   | -           |           |     |     | X   |           |     |           | X   |     |
| Saúde   | -           | X         |     |     |     |           | X   |           |     | X   |
| Riscos e Segurança Rodoviária   | -           |           | X   |     |     | X         |     |           |     | X   |

1. Não obstante esta distribuição, as diversas dimensões de Cidadania e Desenvolvimento não devem ser trabalhadas isoladamente, mas sim encaradas como intercomunicantes. A abordagem deve privilegiar o contributo de todas as dimensões para o desenvolvimento dos Princípios, Valores e Competências descritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (documento de referência curricular). São ainda asseguradas de forma transversal em todo o Agrupamento, através de articulações curriculares, projetos definidos pelas Equipas Educativas, projetos de escola, clubes e outras atividades consagradas no Plano Anual de Atividades, bem como pela promoção de atitudes cívicas individuais nas vivências do quotidiano.
2. As Aprendizagens Essenciais (AE) nas oito dimensões de Cidadania e Desenvolvimento têm como referência o documento Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, da Direção-Geral da Educação (DGE), de 01/09/2025.
3. As AE, bem como as Ações Estratégicas, devem ser incluídas e organizadas nas planificações de aulas, atividades ou projetos, sendo da responsabilidade de:
  - o Professor titular de grupo/turma;
  - o Docentes de Cidadania e Desenvolvimento;
  - o Conselhos de turma / Conselho de docentes;
  - o Equipa Educativa;
  - o Proponentes de atividades do Plano Anual de Atividades (PAA).

## 5. Dimensões de Educação para a Cidadania a desenvolver em cada ciclo/ano de Ensino

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania perspetiva-se também ao nível global do Agrupamento, sendo promovida através de intervenções com impacto na comunidade, dentro e fora do espaço escolar.

Assim, os Projetos a desenvolver nna e com a comunidade, com vista à aprendizagem da Cidadania, articular-se-ão com a estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, devendo recorrer, sempre que possível e/ou necessário, a parcerias externas, em colaboração com as famílias (pais e encarregados de educação).

A Biblioteca Escolar constitui-se como uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento desses projetos, uma vez que é um centro relevante de recursos e integra metodologias de trabalho colaborativo no âmbito escolar. Além disso, pode facilitar a articulação com entidades com as quais já existam parcerias.

Entidades com quem o Agrupamento já desenvolveu / desenvolve projetos /atividades em parceria.

| Entidade   | Exemplos de Projetos/atividades   |
|--|---|
| Câmara Municipal de Santa Maria da Feira                     | <b>PES e Eco-Escolas:</b> Monitorização das refeições escolares; Unidade de Intervenção Socioeducativa - Divisão de Educação e Juventude   Pelouro da Cultura, Educação, Juventude e Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;<br><b>Orcamento Participativo;</b><br><b>Jovem Autarca.</b> |
| Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga (UCC Feira Norte) | <b>PES e SPO:</b> Sessões de sensibilização (Violência no namoro; EU (Especial e Único); SBV; elaboração de PSI; Dinamização do GIAA...); Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral em Crianças e Jovens; Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)                            |
| Associação Ser <sup>+</sup> Pessoa                           | <b>PES e SPO:</b> Programa Decido Com Sentido; comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, na atividade Sabe <sup>+</sup> Cuida-Te <sup>+</sup> Sê <sup>+</sup>   |



|   |  |
|---|--|
| GNR/Escola Segura   | <b>PES e SPO:</b> Sessões de sensibilização (sobre prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas; Internet Segura; <i>Bullying</i> e <i>Ciberbullying</i> ; Prevenção rodoviária |
| Associação de Estudantes do Mestrado Integrado em Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS)                     | <b>PES e SPO:</b> Sessão de formação Semear Saúde  |
| Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)  | <b>PES e SPO:</b> Programa CUIDA-TE, Dispositivo 2.2 – Educação para a Saúde   |
| Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social  | <b>PES e SPO:</b> Formação DOVE, Eu Confiante; Programa Por Ti; Programa de Promoção de Bem-Estar Mental   |
| Instituto Padre António Vieira  | <b>PES e SPO:</b> Projeto UBUNTU Escolas   |
| Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, do Ministério da Saúde   | <b>PES E SPO:</b> Estudo europeu sobre Consumo de álcool, tabaco, drogas e outros comportamentos aditivos (ECATD – CAD 2024)   |
| Direção Geral da Saúde  | <b>PES e SPO:</b> Selo Escola Saudável 2025; Iniciativa “Dignidade menstrual   |
| Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro  | <b>PES e SPO:</b> Projeto Liga-te  |
| Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge  | <b>PES:</b> Estudo epidemiológico transversal Avaliação da Ingestão de Aditivos Alimentares – Monitaditivos  |
| Indaqua   | <b>Eco-Escolas:</b> Sessões de Educação Ambiental  |
| ABAEE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (no âmbito do programa internacional da Foundation for Environmental Education) | Atividades <b>Eco-Escolas</b>  |



|   |   |
|---|---|
| ADENE - Agência para a Energia                                      | <b>Eco-Escolas:</b> Direção de Formação Informação e Educação   |
| EGF   | <b>Eco-Escolas:</b> Programa Ecovalor   |
| ERP (European Recycling Platform)                                   | <b>Eco-Escolas:</b> Campanha Geração DEpositrão   |
| Fundação de Serralves   | <b>Eco-Escolas:</b> Visitas de estudo   |
| Suldouro  | <b>Eco-Escolas:</b> Recolha de resíduos recicláveis   |
| FILTAPOR  | <b>Eco-Escolas:</b> Recolha de Óleos Usados   |
| Associações de Pais das escolas do Agrupamento                      | <b>Biblioteca Escolar:</b> Participação nas atividades “Pais e Mães que Contam” e “ALer Aqui & Acolá”, no âmbito da Semana da Leitura (Biblioteca Escolar)  |
| Proteção Civil de Santa Maria da Feira                              | Exercício de evacuação (exercício de sala de aula)  |
| Juntas de Freguesia de Argoncilhe, Nogueira da Regedoura e Sanguedo | <b>Biblioteca Escolar:</b> Cedência de espaços para atividades de leitura e articulação com a comunidade, no âmbito da atividade “ALer Aqui & Acolá”.   |
| Rede de Bibliotecas Escolas (RBE)                                   | <b>Biblioteca Escolar:</b> Participação e financiamento e acompanhamento de projetos, nomeadamente “Ler 8.80”, “Roteiros de Leitura”, “Bibliómetro” e Requalificação da Biblioteca da EB Argoncilhe |
| Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira                        | <b>Biblioteca Escolar:</b> Participação conjunta em projetos de leitura do agrupamento e no projeto municipal, em parceria, “Estafeta de Contos”  |
| Papelaria Duarte & Mota   | <b>Biblioteca Escolar:</b> Parceria com a biblioteca na organização da “Festa do Livro”, entre outras atividades  |
| Plano Nacional de Leitura (PNL)                                     | <b>Biblioteca Escolar:</b> Clubes de leitura na escola, entre outras atividades   |
| Editora Leya  | <b>Biblioteca Escolar:</b> Parceria na organização de encontros com escritores e ilustradores nas escolas do agrupamento com 1.º ciclo  |
| ERASMUS Teacher Academy- europass                                   | Plano de ação ERASMUS 24-27   |



|   |   |
|---|---|
| Junta de Freguesia de Argoncilhe  | <b>SPO:</b> Palestra com Profissionais  |
| Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  | <b>SPO:</b> O Futuro tem um nome: AEA - Visitas do 4.º ano de escolaridade  |
| Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  | <b>SPO:</b> Desafia-Te  |
| Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  | <b>SPO:</b> Click - Programa de Informação e Aproximação ao Mercado de Trabalho e aos Percursos Formativos            |
| Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social e UpC3 - Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo – Comportamental da Universidade de Coimbra | <b>SPO:</b> Por Ti - Programa de Promoção de Bem-Estar Mental nas Escolas   |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens   | <b>SPO:</b> Campanha dos Maus Tratos Contra a Infância  |
| Universidade Portucalense   | <b>SPO:</b> Estágio Curricular de Psicologia  |
| Desporto Escolar  | Clube do Desporto Escolar   |
| ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)  | <b>CEF:</b> Programa “Educação para a Prevenção: Sensibilizar crianças e jovens para a segurança e saúde no trabalho” |

## 7. Expressão da avaliação

A avaliação das aprendizagens dos alunos na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada ciclo e nível de ensino, conforme se indica:

- o No 1.º ciclo, a avaliação tem caráter sumativo, materializando-se na atribuição de uma menção qualitativa: Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, de acordo com os critérios específicos de avaliação definidos pela escola.
- o Nos 2.º e 3.º ciclos, a avaliação da disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento assume também um caráter sumativo, sendo expressa numa escala de 1 a 5, à luz dos critérios específicos de avaliação estabelecidos.
- o Nos cursos de Educação e Formação de Jovens (nível básico), a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos é objeto de registo anual no certificado do aluno, não sendo sujeita a avaliação sumativa.

Na avaliação dos alunos, serão consideradas as seguintes áreas de competência:

- o Competências pessoais
- o Competências sociais
- o Pensamento crítico e criativo
- o Conhecimentos

## 8. Monitorização/avaliação

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento efetivar-se-á através de balanços anuais, ao longo de um ciclo de quatro anos letivos de implementação.

- Os docentes da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento entregam um relatório anual sobre a implementação da disciplina, no qual devem constar as dimensões trabalhadas, os pontos fortes, os pontos fracos e as respetivas sugestões de melhoria.
- Os Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma e Educadores Titulares de Grupo reportam, anualmente, o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, no âmbito das dimensões definidas para o ano letivo, através da apresentação do Plano de Turma.
- Os Coordenadores das Equipas Educativas e o Coordenador do Conselho de Docentes reportam também, de forma anual, as dimensões trabalhadas (nomeadamente as do 2.º grupo), bem como os projetos e atividades interdisciplinares desenvolvidos. Estes devem encontrar-se devidamente registados na planificação das atividades/projetos.
- A monitorização das atividades realizadas ao longo do ano é efetuada através da análise do relatório do Plano Anual de Atividades (PAA).

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECA) é realizada anualmente, com base na análise dos relatórios apresentados, sob a responsabilidade do Coordenador da EECA.

Ao Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento cabe:

- Promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento;
- Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- Articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento com os demais docentes em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como com as estruturas de gestão do Agrupamento.
- Acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a cidadania do Agrupamento e promover a respetiva avaliação;
- Colaborar com a monitorização da ENEC.

Anexo I.....

Critérios de Avaliação da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Anexo II .....

Proposta de modelo de planificação de projeto/ atividades de Cidadania e  
Desenvolvimento

Apresentado em reunião do Conselho Pedagógico de 27/10/2025, tendo recebido parecer  
e voto favorável.

Aprovado em reunião de Conselho Geral do dia 03 de novembro de 2025.

A Diretora,

A Presidente do Conselho Geral,